

Vingança pode ser motivo de crime

CARDOSO, FERNANDO HENRIQUE

Epitácio Pessoa/AE

Caseiro teria discutido com rapaz por causa de venda de cavalo; assalto também é possibilidade

Vingança e tentativa de assalto são as hipóteses investigadas pela polícia para esclarecer o assassinato do caseiro Joaquim Antonio da Silva, que trabalhava no sítio do presidente Fernando Henrique Cardoso, em Ibiúna. Quinze policiais – entre delegados e investigadores da capital, Ibiúna e Sorocaba – estão empenhados no esclarecimento do crime.

O secretário da Segurança Pública, Saulo Abreu, determinou, na madrugada de ontem, que o delegado-geral Marco Antonio Desgualdo, mandasse para Ibiúna uma equipe do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Ele acredita que policiais especializados terão melhores condições de identificar o responsável ou os responsáveis pelo crime. O DHPP vai trabalhar em conjunto com os policiais de Sorocaba e Ibiúna.

Passos – Os investigadores estão reconstituindo os últimos passos do caseiro. Querem saber se o crime pode ter tido como motivação a discussão recente de Silva com um rapaz que não teria pago por um cavalo. “Nada pode ser descartado”, explicou o secretário.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse que a investigação será como a de qualquer outro crime cometido no Estado. “Como todos os casos, esse também vai ser investigado e o criminoso, posso garantir, será preso”, afirmou.

Alckmin contou que o autor do crime não entrou na casa do sítio e nada foi roubado. “Liguei para o presidente e ele não fez nenhum tipo de cobrança ou pedido especial. Explicou que o caseiro também trabalhava em outra chácara e até onde sabia era uma pessoa que não tinha inimigos nem problemas com ninguém.” (Renato Lombardi e Jô Pasquatto, Agência Estado)